



Projeto de Concessão do Parque da Cidade prevê nova infraestrutura com cafés, restaurantes e atividades no Rio Paraíba. Entre as propostas estão a construção de um píer, espaços gastronômicos, teatro municipal e centro de convenções. Fotos: Prefeitura SJC / Divulgação.

Parque da Cidade deve receber R\$ 500 milhões em investimentos privados com nova concessão

PROJETO PREVÊ CENTRO DE CONVENÇÕES, TEATRO, RESTAURAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E OPORTUNIDADES PARA O SETOR EMPRESARIAL DA REGIÃO



O projeto de concessão do Parque da Cidade, um dos principais cartões-postais de São José dos Campos, pode se tornar um marco na história do município em termos de investimento privado. Estão previstos R\$ 500 milhões para transformar a área em um novo polo de negócios, turismo e cultura, abrindo oportunidades para empresários da região operarem restaurantes, eventos e outros serviços.

Deste montante, cerca de R\$ 125 milhões serão destinados à restauração do conjunto de prédios da antiga fábrica da Tecelagem Parahyba, tombado como patrimônio histórico e cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 2021. Também estão previstos investimentos na restauração da residência Olivo Gomes e dos jardins criados por Burle Marx, além da construção de um Teatro Municipal no mesmo local onde estão as fundações da obra que ficou conhecida como o “Teatro Invertido”.

Atualmente, o projeto está em fase final de elaboração dos documentos que serão submetidos à consulta pública ainda em 2025. A iniciativa é coordenada pela Secretária de Parcerias de Investimentos e Projetos Especiais da Prefeitura de São José dos Campos, sob a liderança de Alexandre Blanco.

“Ainda estão previstos mais R\$ 350 milhões ao longo dos 30 anos para a operação do parque, que não terá mais dinheiro público sendo gasto nisso. Hoje, a prefeitura gasta R\$ 4 milhões por ano, e, mesmo assim, recebemos reclamações de falta de segurança, banheiros inadequados e falta de infraestrutura para alimentação”, afirma Blanco.

Para o secretário, o projeto deve impulsionar ainda mais a economia do município, especialmente com a nova infraestrutura planejada para o parque, que inclui a construção de um centro de convenções voltado ao turismo de negócios. Segundo Blanco, a iniciativa beneficiará toda a região da RM Vale, que ainda não conta com um espaço moderno e adequado para a realização de grandes eventos.



Alexandre Blanco

Secretário de Parcerias de Investimentos e Projetos Especiais da Prefeitura de São José dos Campos. Foto: PMSJC/Divulgação.



“A proximidade com a região central e as características ambientais, incluindo a possibilidade de navegação no Rio Paraíba do Sul, vão permitir a geração de novas receitas, que serão revertidas em benefício do próprio parque e, conseqüentemente, da própria cidade. Os empresários da região podem participar dos projetos da concessão e poderão participar também dos novos serviços oferecidos pelo futuro concessionário”, garante.

Entrada ao Parque da Cidade seguirá gratuita; convênio com Estado pode garantir posse de imóvel à cidade

Um dos pontos do projeto que mais desperta o interesse da população é saber se, com as novas implementações de infraestrutura e serviços, como o cercamento total da área, a instalação de câmeras de segurança e a chegada de restaurantes, o Parque da Cidade ainda teria entrada gratuita. O secretário Alexandre Blanco garante que tanto a entrada quanto o estacionamento permanecerão gratuitos. **“Os usuários pagarão somente aquilo que for usado, como o Centro de Convenções, as lanchonetes e as novas atrações que o concessionário proporcionar aos frequentadores”,** afirma.

O gestor da pasta de Projetos Especiais também antecipou que a prefeitura está em tratativas com o Governo de São Paulo para formalizar a posse da antiga Tecelagem Parahyba, que hoje pertence ao Estado. Com isso, o município poderá realizar as obras de restauro do conjunto de prédios e a adaptação do espaço para um Centro de Convenções, por meio de um aporte de R\$ 125 milhões. **“Estas obras devem durar cerca de 30 meses e acontecerão paralelamente ao prosseguimento do processo de concessão do parque”,** finaliza Blanco.



“São coisas diferentes. No caso da privatização, ocorre a venda definitiva do bem público para uma empresa – e não é isso que estamos propondo. Nossa proposta é realizar a concessão do Parque da Cidade, onde ocorre a transferência por um prazo determinado da gestão do imóvel público, com direito de exploração mediante regras previamente estabelecidas em contrato”.

Alexandre Blanco

Secretário de Parcerias de Investimentos e Projetos Especiais da Prefeitura de São José dos Campos